

Joyce, Novelo

Cortei um pedao de vento
Enrolei num novelo
Tirei uma fita,
Prendi meu cabelo
Pra no travesseiro
Meu bem desatar

Depois desfiei uma nuvem
Fiz uma camisa
Bordei o decote
Com um resto de brisa
Mostrando meu seio
Pra te convidar.

De gua do mar e de espuma
Moldei uma saia
Fiz barra e cintura
Da areia da praia
Pra ficar mais fcil
Meu bem desmanchar

Na rede do quarto crescente
Da lua vadia
O amor que faremos,
Meu bem, todo dia
Nem a poesia pode imaginar